

## ACETATO DE BUTILA

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da substância (nome comercial)</b>	ACETATO DE BUTILA (BUTILA)
<b>Código interno de identificação da substância</b>	Não aplicável.
<b>Principais usos recomendados para a substância</b>	Acetato de Butila tem como usos recomendados, Solvente para fabricação de tintas, vernizes, esmaltes (cosmético) e seus diluentes (tíneres) e removedores, adesivos. Não recomendado para o uso de aditivo alimentar e produtos medicinais.
<b>Nome da empresa</b>	Verquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos EIRELI.
<b>Endereço</b>	Rua: Armandina Braga de Almeida, 158 Jardim Santa Emilia – Guarulhos – São Paulo.
<b>Telefone para contato</b>	+ 55 (11) 2404-8800
<b>Telefone para emergências</b>	0800 707 7022 – Suatrans 193 – Bombeiros
<b>Fax</b>	+ 55 (11) 2404-8822
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:verquimica@verquimica.com.br">verquimica@verquimica.com.br</a>
<b>Web Site</b>	<a href="http://www.verquimica.com.br">www.verquimica.com.br</a>

### 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

#### Classificação da substância ou mistura

<b>Classificação conforme a NBR 14725-2:2009 versão corrigida 2:2010</b>	Líquidos inflamáveis (Categoria 2) Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única (Categoria 3) - SNC Perigoso ao ambiente aquático - Agudo (Categoria 3)
--	--

#### Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução.

##### Pictogramas



<b>Palavra de advertência</b>	<b>Perigo</b>
<b>Frases de Perigo</b>	H225 – Líquido e vapores altamente inflamáveis. H336 – Pode provocar sonolência ou vertigem. H402 – Nocivo para organismos aquáticos.

**ACETATO DE BUTILA****Frases de Precaução****Prevenção**

- P201 - Obtenha instruções específicas antes da utilização.  
P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança  
P210 - Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.  
P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.  
P240 - Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.  
P241 - Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação à prova de explosão.  
P242 - Utilize apenas ferramentas antifaíscentes.  
P243 - Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.  
P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.  
P261 – Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.  
P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.  
P264 - Lave cuidadosamente após o manuseio.  
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

**Resposta à emergência**

- P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.  
P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.  
P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.  
P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.  
P370 + P378 – Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, extintor químico seco ou espuma resistente ao álcool.

**Armazenamento**

- P403 + P233 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.  
P403 + P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.  
P405 - Armazene em local fechado à chave.

**Disposição**

- P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em um aterro devidamente licenciado pelos órgãos competentes.

**Outros perigos que não resultam em uma classificação**

A substância não apresenta outros perigos que resultem em uma classificação.

**3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES****Substâncias**

Este produto é uma substância.

**Nome químico comum**

Acetato de n-butila

**Sinônimo**

Éster Butílico do Ácido Acético, Etanoato de Butila, Butila – A.

**Número de registro CAS**

123-86-4

**Impurezas que contribuam para o perigo**

Ingredientes	Concentração (%)	CAS
Álcool n-Butílico (n-Butanol)	≥ 0 - ≤ 0,2	71-36-3

## ACETATO DE BUTILA

### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

<b>Inalação</b>	NOCIVO SE INALADO. Remova a vítima para um local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Não faça respiração boca a boca caso a vítima tenha inalado ou ingerido o produto. Para estes casos, utilize máscara de ressuscitamento (mascarilha) ou outro sistema de respiração. Procure um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.
<b>Contato com a pele</b>	Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos, evitando espalhar o produto em áreas da pele não afetadas. Não remova a roupa que estiver aderida à pele. Em caso de queimaduras, resfrie imediatamente a pele atingida com água fria, pelo tempo que for necessário. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Procure um serviço de saúde imediatamente levando a embalagem ou o rótulo do produto.
<b>Contato com os olhos</b>	PROVOCA IRRITAÇÃO OCULAR LEVE. Lave os olhos com água corrente em abundância por 15 minutos elevando as pálpebras ocasionalmente. Caso a vítima fizer uso de lentes de contato, retire-as se lhe for possível e continue com a lavagem em água corrente. Procure um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.
<b>Ingestão</b>	PODE SER NOCIVO SE INGERIDO. NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância por 15 minutos. Em casos de vômito, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris. Se o indivíduo estiver deitado mantenha-o em posição lateral para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Procure imediatamente um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.
<b>Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios.</b>	PRODUTO NOCIVO. Em contato com a pele pode causar irritação com vermelhidão. Em contato com os olhos, pode irritação e visão turva por período curto. Quando inalado, pode ocorrer irritação do trato respiratório, broncoespasmo, respiração ofegante vermelhidão do rosto, vômito, dor de cabeça e dor abdominal. Em caso de ingestão pode causar irritação do trato gastrointestinal. A exposição de altas concentrações pode levar a quadros de dores de cabeça, dor abdominal, náusea e tontura.
<b>Notas para o médico</b>	Tratamento sintomático e de suporte, de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico. Após ingestão de grandes quantidades, avalie a necessidade de realização de lavagem gástrica e administração de carvão ativado (até 1 hora após ingestão).

### 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

<b>Meios de extinção</b>	PRODUTO INFLAMÁVEL, ATENÇÃO: este produto possui ponto de fulgor baixo (ver item 9) e o uso de jato d'água pode ser ineficaz no combate ao fogo. Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO <sub>2</sub> ), água pulverizada ou com espuma resistente ao álcool. Grande incêndio: utilize jato ou neblina de água ou espuma resistente ao álcool. NÃO UTILIZE JATO DE ÁGUA DE FORMA DIRETA AO COMBATE. Afastar os recipientes da área residuais de controle do fogo em um dique longe do derramamento, para posterior destinação apropriada, evite o espalhamento.
<b>Perigos específicos da substância ou mistura</b>	Os vapores são mais pesados que o Ar podendo espalhar-se pelo solo, e acumular-se em áreas mais baixas ou fechadas, tais como porões, bueiros, etc. e se deslocar até uma fonte de ignição e provocar retrocesso de chamas. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. O produto pode se polimerizar de forma explosiva quando aquecido ou envolvido pelo fogo. O fogo pode produzir gases irritantes e/ou tóxicos como dióxido de carbono e monóxido de carbono.
<b>Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio</b>	Combata o incêndio a uma distância segura; em caso de fogo intenso utilize mangueiras com suportes fixos ou canhão monitor. Se isso não for possível abandone o local e deixe o material queimar. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com água em abundância, mesmo após o fogo ter sido extinto. Combata o fogo tendo o vento pelas costas para evitar intoxicação. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos em chama. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração. Vestimentas usuais de combate ao fogo oferecem apenas proteção limitada; elas não são eficazes no contato com o produto.

## ACETATO DE BUTILA

### 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

#### Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.

**Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência** PRODUTO INFLAMÁVEL. Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize com placas de aviso na área contaminada e não permita o acesso de pessoas não autorizadas. Evacuar o pessoal para áreas de segurança, apenas funcionários capacitados e com equipamento de proteção adequado podem intervir. Elimine todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas, não fume, não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamentos de proteção individual. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Permaneça em local seguro tendo o vento pelas costas. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.  
Em caso de derramamento em rodovias, sinalizar o perigo e notificar as autoridades locais.

**Para o pessoal do serviço de emergência** Use EPI apropriado, mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole e sinalize a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em casos de grande vazamento, considere a evacuação inicial no sentido do vento em um raio de 300 metros. Elimine todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Todo equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar eletricamente aterrado.

**Precauções ao meio ambiente** EVITE A CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL. Em caso de derramamento ou vazamento, contenha imediatamente o material derramado/vazado, não permitindo que o material entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa Verquímica Ind. e Com. de Prod. Químicos Ltda. visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

**Métodos e materiais para a contenção e limpeza** **Pequenos vazamentos:** Utilize EPI, isole e sinalize a área contaminada e pare o vazamento se isto puder ser feito sem risco. Se ocorrer em piso pavimentado, absorva o material vazado com terra, areia seca, ou outro material inerte e não combustível. Recolha o produto vazado com o auxílio de uma pá limpa, evitando a formação de faísca em casos de a pá ser de metal, dê preferência ao recolhimento com pá de plástico que acompanha o kit de emergência. Acondicione em recipientes que seja possível lacrar e de fácil visualização da identificação.  
**Grandes derramamentos:** confine o material em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Pode ser utilizada neblina de água para reduzir os vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados. Todo equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar eletricamente aterrado. Lave o local com água, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa Verquímica Ind. e com. de Prod. Químicos Ltda. para devolução e destinação final.  
Em caso de contaminação do solo, retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima.

### 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

**Precauções para manuseio seguro** PRODUTO INFLAMÁVEL. Utilize EPI. Não manuseie o produto sem os devidos EPI's recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, olhos e as mucosas. Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Todo equipamento utilizado no manuseio deve estar eletricamente aterrado. Assegure uma boa ventilação no local de trabalho. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Manipule respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto.

## ACETATO DE BUTILA

### Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade.

Armazenar em local seco, fresco e bem arejado. O piso do local de armazenamento deve ser impermeável e projetado de maneira a constituir uma bacia de retenção. As instalações elétricas e os materiais de trabalho devem obedecer as normas técnicas de segurança. Armazene o conteúdo sob gás inerte (nitrogênio). Armazenar em local seco, fresco e bem arejado. Armazenar afastado de chamas, superfícies aquecidas e fontes de ignição. Manter afastado de materiais incompatíveis como oxidantes e bases forte, também metais como alumínio e suas ligas.

Materiais de embalagem recomendados: Aço inoxidável e Aço Carbono.

Materiais de embalagem a serem evitados: Embalagens plásticas.

## 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### Parâmetros de controle

Limites de Tolerância – Acetato de Butila	Fontes
TLV - TWA = 150 ppm	(ACGIH)
TLV - STEL = 200 ppm	(ACGIH)
IDLH = 10000 ppm	(NIOSH)
TLV – TWA = 20 ppm – (n-Butanol)	(ACGIH)

Indicadores biológicos: Não disponível.

### Medidas de controle de engenharia

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados. O equipamento de proteção deve ser escolhido de acordo com as normas em vigor e com a especificação dada pelo profissional de segurança e saúde no trabalho. A seleção do equipamento de proteção individual adequado deve ser baseada numa avaliação das características de desempenho do equipamento de proteção em relação à tarefa(s) a ser(em) realizada(s), às condições atuais, à duração da utilização e aos riscos. Assegurar-se que os lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos ao local de trabalho. Manter o equipamento de proteção individual em boas condições de higiene. Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho. Não comer, beber ou fumar durante o uso.

### Medidas de proteção pessoal

#### Proteção dos olhos/face

Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança ou protetor lateral.

#### Proteção da pele

Em atividades com contato direto com o líquido, usar luvas e avental de PVA e se for o caso utilize vestimentas impermeável construída com material resistente.

#### Proteção respiratória

Recomenda-se a utilização de respirador com filtro contra vapores e névoas à solventes orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR) 3ª Ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

#### Perigos térmicos

Não disponível.

## ACETATO DE BUTILA

### 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

<b>Aspecto</b>	Estado físico: Líquido Forma: Límpido Cor: Incolor
<b>Odor e limite de odor</b>	Agradável / Limite 10000 ppm
<b>pH</b>	7,5 ( 20 °C )
<b>Ponto de fusão/ Ponto de congelamento</b>	- 73,5° C
<b>Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição</b>	126 °C (1.013,25 hPa)
<b>Ponto de fulgor</b>	21,85 °C vaso fechado
<b>Taxa de evaporação</b>	1
<b>Inflamabilidade (sólido; gás)</b>	Não disponível.
<b>Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade</b>	1,70% (Inferior) e 7,60% (Superior)
<b>Pressão de vapor</b>	11,36 hPa ( 20 °C)
<b>Densidade de vapor</b>	4 (Ar = 1)
<b>Densidade relativa</b>	Entre 0,875 e 0,885 a 20°C
<b>Solubilidade (s)</b>	Solubilidade em água: 5,3 g/L (20°C) – Diretrizes do teste OECD 105 / solúvel. Solubilidade em outros solventes: Miscível na maioria de solventes orgânicos – (Hidrocarbonetos, Cetonas, Ésteres, Alcoóis etc.).
<b>Coefficiente de partição – n-octanol/água</b>	log K <sub>ow</sub> : 1,81 / 23 °C – (OECD Guide-line 107)
<b>Temperatura de autoignição</b>	420, 85 °C
<b>Temperatura de decomposição</b>	Não disponível.
<b>Viscosidade</b>	Viscosidade, dinâmica: 0,74 mPa.s ( 20 °C)

## ACETATO DE BUTILA

### 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

<b>Reatividade</b>	Nenhuma reação ocorre quando armazenado e utilizado adequadamente. O Acetato de n-Butila reage em casos de exposição a substâncias oxidantes, redutoras, ácidos e/ou bases forte.
<b>Estabilidade química</b>	O Acetato de n-Butila é Estável a temperatura ambiente e ao Ar.
<b>Possibilidade de reações perigosas</b>	O produto Acetato de n-Butila, quando estocado e manuseado adequadamente não protagoniza reações perigosas. Em contato ou exposição à substâncias incompatível, pode sofrer reações indesejadas e apresentar perigo de explosões.
<b>Condições a serem evitadas</b>	Exposição à umidade e calor acima de 35 °C, chamas abertas e faíscas. Impedir a formação de cargas eletrostáticas em seu manuseio, conectando a embalagem em um ponto de aterramento.
<b>Materiais incompatíveis</b>	Agentes oxidantes e redutores, Bases e/ou ácidos forte.
<b>Produtos perigosos da decomposição</b>	Por combustão ou decomposição térmica (pirólise) o Acetato de n-Butila libera: óxidos de carbono como Monóxido de carbono e Dióxido de carbono.

### 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

<b>Toxicidade aguda</b>	<b>Oral</b>  DL <sub>50</sub> (Ratazana-Fêmea): 10,736 mg/kg p.c – (OECD-SIDS, 2008) DL <sub>50</sub> (Ratos): 12,760 mg/kg p.c – (OECD-SIDS, 2008)  <b>Inalatória</b> CL <sub>50</sub> (Ratos): >8000 ppm 6h – (OECD-SIDS, 2008)  <b>Dérmica</b> DL <sub>50</sub> (ratos): 14,08 mg/kg p.c. – (OECD-SIDS, 2008)
<b>Corrosão/irritação da pele</b>	Em estudos com animais (coelho) a substância pode causar irritação à pele com vermelhidão, rachaduras e ressecamentos (com a remoção da oleosidade natural da pele) (OECD-SIDS, 2008)
<b>Lesões oculares graves/irritação ocular</b>	Em estudos conduzidos em animais (ratos e coelhos), a substância é considerada irritante para os olhos com danos graves (OECD-SIDS, 2008)
<b>Sensibilização respiratória ou à pele</b>	Em estudos conduzidos com animais (coelhos), a substância não é considerada sensibilizante para pele /ou sistema respiratório. (OECD-SIDS, 2008)
<b>Mutagenicidade em células germinativas</b>	A substância não apresentou potencial mutagênico no teste de Ames nem no teste de micronúcleo em camundongos (SIDS, 2001)
<b>Carcinogenicidade</b>	A substância Acetato de n-Butila não é classificada como cancerígena em humanos. (ACGIH,2014)
<b>Toxicidade à reprodução</b>	Após testes conduzidos em ratos expostos à substância Acetato de n-Butila pela via inalatória, observou-se regularidade reprodutiva e da fecundação. (SIDS, 2001)
<b>Toxicidade para órgãos alvo específicos - exposição única</b>	Após exposição aguda de animais de experimentação pela via inalatória, os sintomas apresentados foram apatia e andar cambaleante respiração irregular ou intermitente. Em seres humanos a absorção da substância ocorre prontamente após exposição a altas concentrações, causando dor de cabeça, náusea, vertigem e tontura.

## ACETATO DE BUTILA

<b>Toxicidade para órgãos alvo específicos - exposição repetida</b>	Em estudos conduzidos em animais de experimentação expostos cronicamente à substância, por via inalatória, a substância não é classificada como tóxico para órgão-alvo específico por exposição repetida.
<b>Perigo por aspiração</b>	Não há dados em literatura referente ao perigo por aspiração da substância.

### 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

<b>Ecotoxicidade</b>	<b>Peixes</b> CL <sub>50</sub> (96 h): 18 mg/L ( <i>Pimephales promelas</i> ) - (Teste OECD 203) <b>Invertebrados aquáticos</b> CE <sub>50</sub> (24 h): 72,8 mg/L ( <i>Daphnia Magna</i> ) <b>Algas</b> CE <sub>50</sub> (72 h): 675 mg/L ( <i>Scenedesmus subspicatus</i> ) - (HUELS, 1988b) <b>Microorganismos</b> Cl <sub>50</sub> (40h): 0,326 mg/L ( <i>Tetrahymena pyriformis</i> )
<b>Persistência e degradabilidade</b>	A substância é prontamente biodegradada no solo, com resultado de > 98% em condições aeróbias 28 dias (OECD, Guide-line 301 D 1981).
<b>Potencial bioacumulativo</b>	A substância apresentou baixo potencial de bioconcentração em organismos aquáticos (BCF = 0,77)
<b>Mobilidade no solo</b>	É esperado que a substância apresente alta mobilidade no solo, por infiltrar-se facilmente.
<b>Outros efeitos adversos</b>	Não liberar em meios aquáticos, sem prévio tratamento e anulação.

### 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

#### Métodos recomendados para disposição final

##### Disposição do produto

Não descarte junto com lixo doméstico.  
Este produto não deve ser descartado diretamente nos esgotos, cursos d'água ou no solo.  
Fazer a disposição de acordo com a regulamentação local.  
Descartar o conteúdo/ recipiente em uma instalação de incineração aprovada.  
Enviar para uma empresa licenciada de gerenciamento de resíduos.

##### Disposição de embalagens

Não reutilizar os recipientes vazios.  
Esvaziar o conteúdo remanescente.  
Enxaguar com solvente apropriado.  
Descartar o conteúdo/ recipiente em uma instalação de incineração aprovada. Fazer a disposição de acordo com a regulamentação local.



## ACETATO DE BUTILA

### 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

<b>Terrestres</b>	Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016, Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações
<b>Hidroviário</b>	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)
<b>Aéreo</b>	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro Da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis. IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO - “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA – “International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR)
<b>Número ONU</b>	1123
<b>Nome apropriado para embarque</b>	ACETATO(S) DE BUTILA
<b>Classe/subclasse de risco principal e subsidiário</b>	3
<b>Número de risco</b>	33
<b>Grupo de embalagem</b>	II
<b>Perigo ao meio ambiente</b>	Este produto é considerado como um poluente marinho para o transporte hidroviário.

### 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

<b>Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico.</b>	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998 Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF. O usuário desta FISPQ deve-se atentar para a possível existência de regulamentações locais para este produto.
--	--

## ACETATO DE BUTILA

### 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

#### Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Os dados desta ficha de informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidos se este produto for usado em combinação com outros. A Verquímica esclarece que os dados por ela coletada são transferidos sem alterar seu conteúdo ou significado. As informações aqui contidas baseiam-se no atual nível de conhecimento da empresa. O usuário dos produtos é responsável pela divulgação das informações de segurança aos seus funcionários, antes da utilização do produto. Esta FISPQ anula substitui as versões anteriores.

#### Referências

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists / rev.2014  
OSHA Occupational Safety & Health Administration – Disponível em: [http://www.osha.gov/dts/chemicalsampling/data/CH\\_222500.html](http://www.osha.gov/dts/chemicalsampling/data/CH_222500.html)  
Norma ABNT- NBR 14725-3: 2012. Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente Parte 3: Rotulagem.  
Norma ABNT- NBR 14725-4: 2012. Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).  
Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos do Ministério do Transporte (Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016, Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos).  
Ministério do Trabalho e Emprego Secretaria de Inspeção do Trabalho - Portaria n.º 3.214, 08 de junho de 1978.  
Departamento De Polícia Federal (DPF) - Portaria nº 1.274, de 25 de agosto de 2003.  
GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 6. rev. ed. New York: United Nations,2015.  
IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY / Disponível em <http://www.inchem.org/documents/cicads/cicads/cicad64.htm#6.2> acessado em 12/02/2016 as 17:14  
NITE - NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION / Disponível em <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs/09-mhlw-2027e.html> acessado em 12/02/2016 as 12:33  
CDC - CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION / Disponível em <http://www.cdc.gov/niosh/idlh/123864.html> acessado em 18/02/2016 as 11:35

#### Legendas e abreviaturas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas  
ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists  
CAS - Chemical Abstracts Service  
CL50 - Concentração letal 50%  
DL50 - Dose letal 50%  
CE50 - Concentração efetiva 50%  
GHS – Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals  
IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health  
LT – Limite de Tolerância  
NBR – Norma Técnica Brasileira  
NR – Norma Regulamentadora  
STEL – Short Term Exposure Limit  
TWA - Time Weighted Average